

ELEVADO

A premissa da equipe não tem como objetivo ocupar um simples espaço como local de inserção do projeto, e sim, a criação de um diálogo entre espaço-tempo, apropriando-se de uma estrutura existente, obsoleta, densa, e principalmente, inóspita – trabalhando da escala urbana até a escala do indivíduo.

LOCAL

Fazendo uso de um dos elementos mais polêmicos e contraditórios da cidade de São Paulo, o Elevado Costa e Silva, condensa e simplifica a rotina do paulistano desde sua inauguração em 1971. Um projeto que traz em sua memória a valorização do modelo motorizado de deslocamento. O Elevado - sobreposição de duas vias - cria, em sua natureza, um mundo semienterrado, uma sequência de sombras e vazios, cobertos por uma pele de concreto de 2,50 metros de espessura, apresentando-se como um oclutor de espaços.

A inserção do projeto acontece em um dos vazios de rampa de acesso para o Minhocão, precisamente na Praça Marechal Deodoro. Em um trecho onde não somente a presença das novas ciclovias acontecem, como também está próximo às estações de metrô e pontos de ônibus. Um ponto central que introduz o Bicletário no contexto urbano. Uma área cuja rede de ciclovias é a mais densa da cidade, agregando-se aos transportes públicos, possibilitando ao usuário diferentes meios de locomoção.

PROJETO

Em um destes fragmentos do oculto, através de uma inserção sutil e precisa surge o Bicletário. Uma estrutura que se cria do vazio pré-existente, assemelhando-se a uma estrutura 'parasita', aproveitando-se dos grandes pilares do Minhocão para estruturar-se.

Com uma linguagem simples, o objeto traz a característica espacial - "cheios e vazios" - no qual o projeto prevalece de forma pura sobre o vazio, compondo um único volume, permeável e sólido. Integrando o Bicletário, com sua leve estrutura branca e metálica, no bruto contexto do concreto do Minhocão, evidencia-se o aspecto temporal. Presente não somente na matéria, o contraste temporal se relaciona com os diversos propósitos existências entre hospedeiro e parasita - em suas memórias e propósitos - um valorizando o automóvel, o outro, mais atual, valorizando a bicicleta.

Adentrando com o projeto nos espaços em que as memórias remetem a implantação do automóvel na cidade - pontes e viadutos, por exemplo - são geradores de uma projeção escura, obsoleta e inóspita. Uma área, muitas vezes, temida pelo indivíduo. A proposta é fazer uso dessas estruturas já existentes, compondo-se de forma racional. Um parasita que não só se apoia como também contradiz a origem destes pré-existentes. Uma abordagem construtiva que pode ser inserida não somente no local proposto pela equipe, como também nos demais espaços semelhantes que acontecem na cidade.

SISTEMA

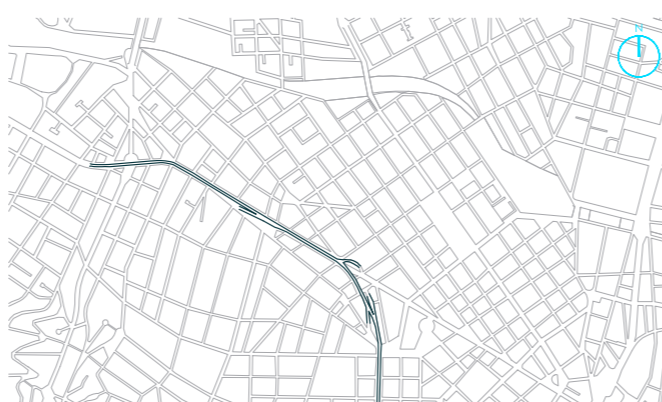
Composto por poucos elementos, a concepção projetual parte de uma modulação clara, em uma arquitetura que busca atender de maneira prática e inteligente a necessidade de seus usuários.

A racionalização da estrutura torna a montagem e replicação do projeto ágil. Os materiais, simples e precisos, facilitam a manutenção e durabilidade do Bicletário.

A escala do indivíduo é levada com preocupação tanto na questão da praticidade quanto na segurança. Bicicleta e armário estão dispostos um do lado do outro, sendo trancados por um cadeado fixo, simultaneamente, um só elemento.

A energia do projeto é derivada de um sistema de lombadas inteligentes inseridos na pista de acesso ao Elevado, sobre o Bicletário, que captam energia através da cinética gerada pelo peso dos carros. A inclinação da rampa de acesso para o Minhocão é utilizada para fazer captação da água da chuva. Esta é armazenada e reutilizada para a manutenção da Praça Marechal Deodoro, além da limpeza do próprio Bicletário.

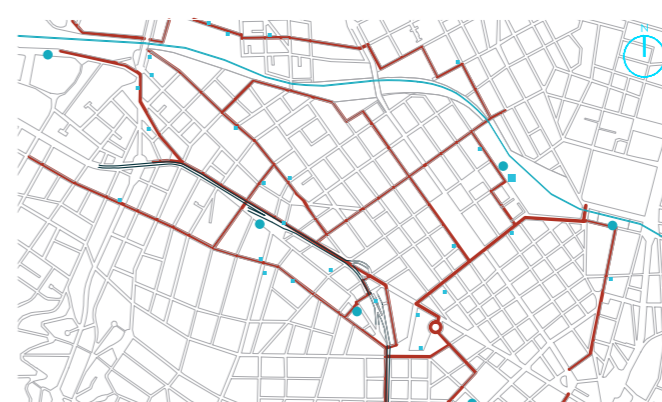
Com intuito de espalhar/facilitar ainda mais a bicicleta no contexto urbano, propusemos um rack para os ônibus públicos, possibilitando o transporte da mesma e assim, facilitando a locomoção do usuário pela cidade.



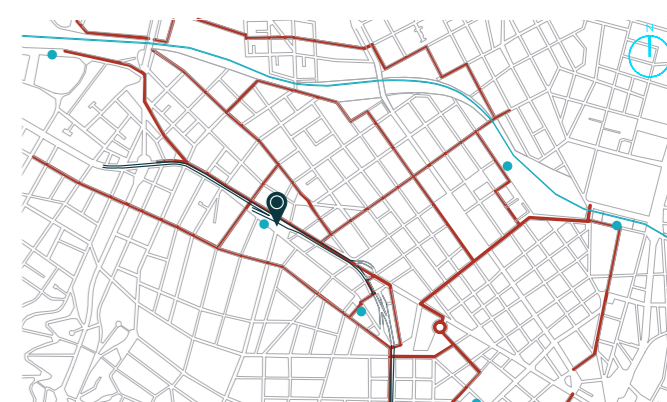
ELEVADO COSTA E SILVA



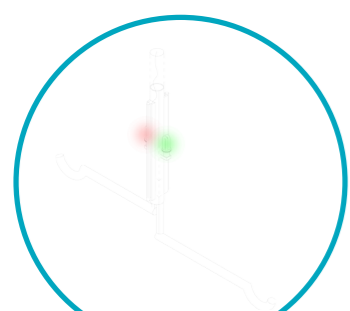
MALHA CICLOVIÁRIA



MODAIS DE TRANSPORTE

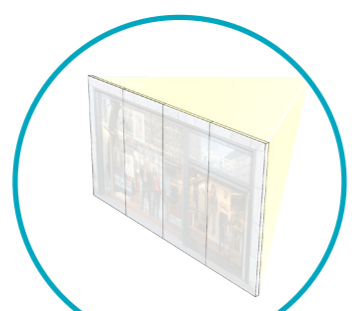


INSERÇÃO



SUORTE BICICLETA

Sinalização de "livre/ocupado" através do peso da bicicleta.



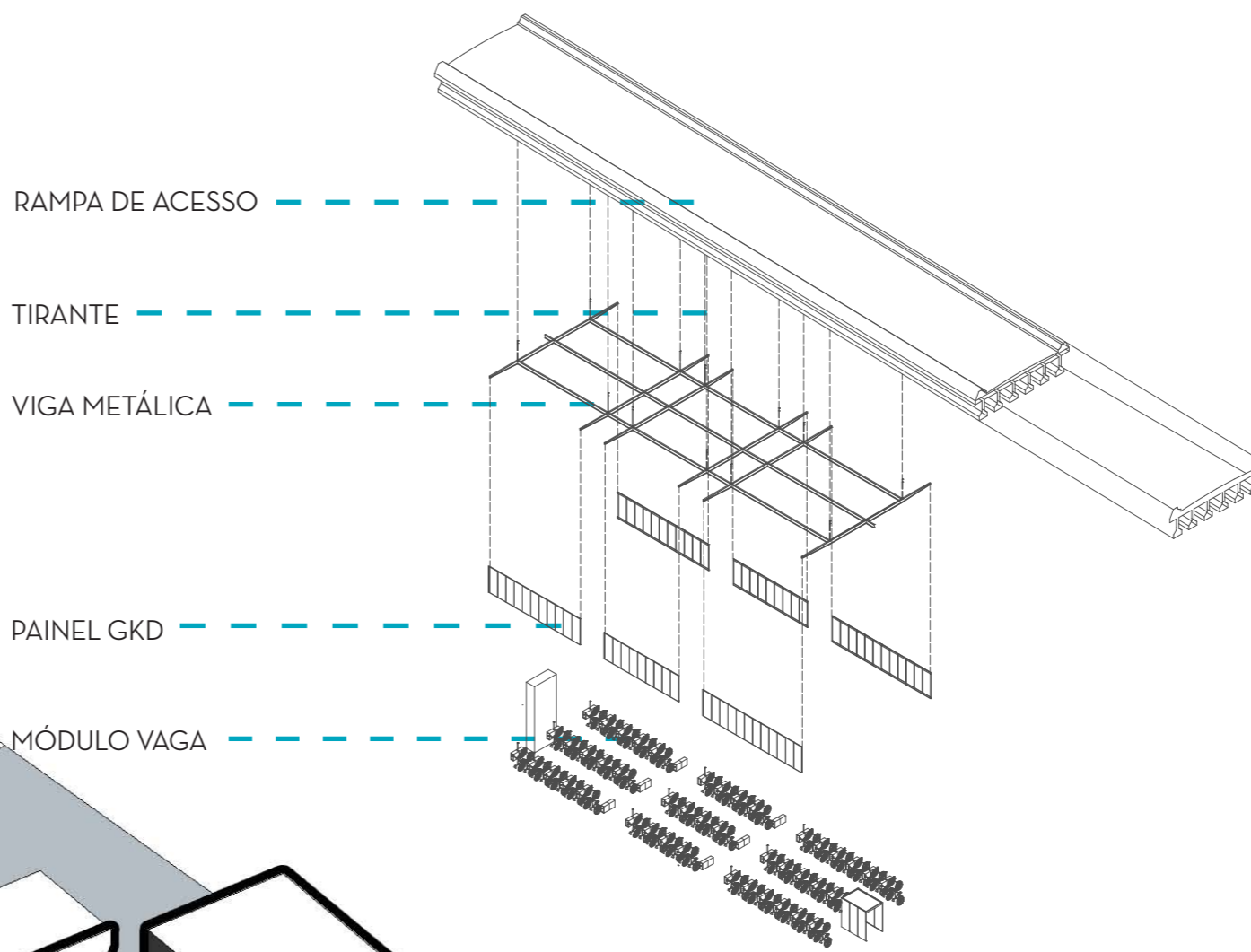
PAINEL GKD

Divisória de GKD para receber projeções como área de ocupação e reativação da Praça Marechal Deodoro



CADEADO FIXO

Cadeado padronizado fixo na porta dos armários para maior segurança dos usuários. Roldana com cabo de aço revestido com capa de borracha.



RAMPA DE ACESSO

TIRANTE

VIGA METÁLICA

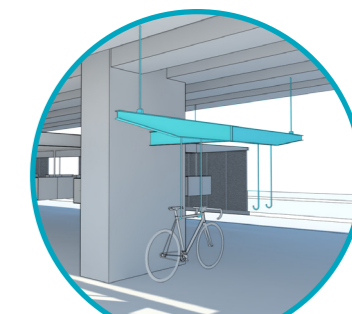
PAINEL GKD

MÓDULO VAGA



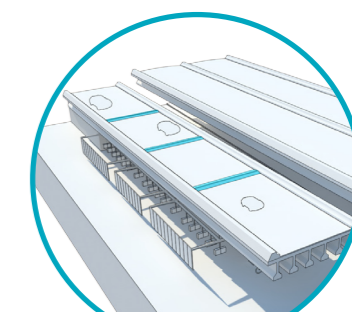
RACK BUS

Suporte para transporte de bicicletas pelas linhas de ônibus da cidade.



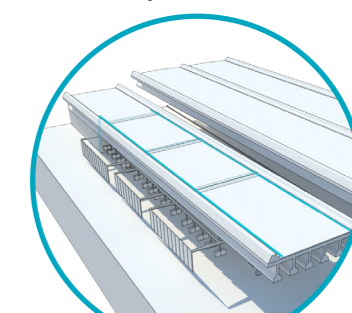
OFICINA

Suporte para reparo de bicicletas.



LOMBADA INTELIGENTE

Geração de energia através do peso dos automóveis. Produção de 3,4kw - 12kw/h. Energia utilizada para a iluminação do bicicletário.



CAPTACAO DE AGUA

Captação e armazenamento de água da chuva através do escoamento da rampa. Reuso para limpeza do bicicletário e manutenção da Praça Marechal Deodoro.

